

## DISTANCIA

Os meus olhos se perdem no infinito  
e baila no meu pensamento  
um turbilhão de anseios esquisitos.  
Sinto que as suas mãos  
deslizam no meu corpo,  
numa orgia infernal, numa doce tortura!  
Então, me quedo em longo devaneio...  
Depois compreendo tudo e creio  
que esta distância atroz que nos separa  
é uma ponte de luz unindo as nossas almas!

## SE VOCE...

Se você, que ficou na minha vida,  
destróçar os meus sonhos  
e, de sangue cobrir as minhas vestes  
não quero forças para desprezá-lo,  
nem feri-lo...  
Minha mão não magoa;  
e, quando eu atingir a curva do caminho,  
os meus braços em cruz voltar-se-ão aos céus  
num gesto de quem ama, e por amar, perdoa!...

## ILUSÃO

Há uma saudade enorme errando pelo espaço,  
um perfume sutil, narcotizante e estranho,  
não é de flor, bem sei,  
não há jardim por perto,  
deve ser por certo  
minha alma errante e louca,  
na ânsia de prolongar a glória dos sentidos,  
busca num sonho ardente a sua boca,  
perpetuando os momentos já vividos...

## MELANCOLIA

Diante,  
de meus olhos cansados de chorar  
a vida se desdobra em tristonhas paisagens.  
Minha alma é um Sáara imenso  
onde, de quando em quando  
vão desfilando,  
sombras esguias de bizarros personagens,  
miragem que se evola em espiral de incenso...  
Depois  
Surge mais uma vez a inspiração divina,  
e não há mais fantasmas dentro do meu sonho!...

## LAZ SEMELHANÇA

O rio que nasce fino e manso  
reflete uma paisagem delicada  
de uma vida...

Mais adiante o rio se dilata,  
e enraivecido arrebatada  
as flores das suas margens.

E assim como este rio que murmureja,  
que rugue, estronda, e que coleia  
é a alma da mulher pecada,  
da mulher sereia...

## INSÔNIA

A luz já se apagou  
meu corpo extenuado  
arrasta o peso de uma insônia prolongada...  
E, no meu pensamento  
desfilam as imagens dolorosas  
do meu sofrimento,  
algumas me escarnekem,  
outras, em atitudes piedosas,  
choram porque se compadecem  
de meu desolamento...

Eis que um raio de luz já beija a madrugada,  
e o medonho cortejo se dispersa  
e fico contemplando esta alvorada  
que é um momento de paz e de beleza  
no desfile continuo da tristeza...

## OFERTA

Há um desejo profundo em meus olhos magoados  
e um ardoroso beijo em meus lábios sensuais  
que escondo há tanto tempo avaramente...  
Que importa que outros beijos tenha dado,  
se este que trago em mim é diferente.  
Traz o sabor de sonhos virginiais  
e o bizarro perfume das auroras!  
Goza meu beijo puro agora,  
pois o escondo há tanto tempo avaramente...



Sinto um desejo ardente subjugando meu sonho,  
 Sinto uma líria estorpeja e curiosa,  
 vibrando no que pesa e no que voa!  
 Minha alma está repleta de amargura,  
 Que, dita, sonha belos e sublimes  
 que, se não vão ao mundo e lidarem  
 os dias desta era transitória!

É ao poder dar aos versos que compõem  
 o mundo ideal que ancoara e harmoniza,  
 ao sentir orgulho e sentir a glória,  
 a glória de ter nascido poeta!

ARISTOTELES

ARISTOTELES

FALANDO AO CORAÇÃO

Meu coração é um pebre e louco muscagato  
 Santa praia na dor, sente dor no alegria!  
 Deseja não é sempre o que a realidade do artista  
 um desejo a chocar sua alma e harmonizar!

Desejo

Vou dizer o que sinto, desejo que  
 na dor e na alegria, desejo a alegria  
 perdidos neste mundo de tanta dor,  
 no indagação de ser um poeta!

Sai que você não quer ser malvado e perverso,  
 mas, fez da minha vida uma eterna agonia,  
 Racheu-a de tristeza e de melancolia!

Porém quando deixar de conduzir meu verso,  
 minha alma surgirá repleta de energia  
 para enfrentar a dor com um sonho — o Poeta!

HOSPITALIDADE

Calor,  
 a tristeza bateu em minha porta  
 e, não sei por que, deixei-a entrar.  
 Que importa,  
 que a dor tenha batido em minha porta,  
 se a hospitalidade  
 é um dos meios mais nobres  
 de praticar um ato de bondade;  
 e, bendigo  
 essa tristeza enorme, essa maldade  
 que se chocou num quarto escuro de minha alma!  
 Hoje,  
 como compensação, como consolo,  
 o dia amanheceu cheio de luz,  
 há uma alegria nova em minha vida!  
 Não quero mais sentir que carregando uma cruz!  
 A vida ainda vale ser vivida,  
 Deixa que eu conte o sol, que cante a ingrata lira!

Mar sereno e tranquilo,  
 quisera me deitar sobre o teu dorso  
 e boiar indefinidamente...

Amo-lo mais do que amo!  
 Sinto, sinceramente,  
 que o amor é mais humano, mais sublime,  
 quando se o estende, assim, aos céus e da colina...

Mar sereno e tranquilo,  
 quisera me deitar sobre seu dorso  
 e boiar indefinidamente...

RECORDANDO

Noites esfúidas,  
 lindas noites tebris, ó noites de dezembro,  
 noites perturbadoras do sentido!  
 Não que o tempo é vida e vibração,  
 um misto palpante e dolorido!  
 E meu coração me lembra  
 do sonho que sonhei durante muitos anos,  
 que me fez combater indignos e desenganos,  
 e que me fez dizer, há muito tempo,  
 que não me dá a dor de dizer de dezembro...

Por que lembrar estas coisas?  
 Tenho medo de não, de não mais violento  
 que me indaga a crer e me ler sublimar.  
 Mas, por que recordar se foi tudo sonho?  
 Pois eu sei muito bem que em sua vida,  
 não fui mais do que um sonho de verão!

EXALTAÇÃO

Desejara viver uma outra vida,  
 onde o amor imperasse e não fosse fugaz,  
 como a névoa que passa e se desfaz.  
 Uma vida,  
 que fosse construída com a firmeza  
 com a solidez do amor, mas não fosse  
 sem o egoísmo que o mundo exprime,  
 que não fosse perverso e nem sublime,  
 mas, acima de tudo muito humano!

Quisera ter um lar,  
 um pequeno mundo, muito mais  
 onde reinasse paz,  
 Como mulher sentir no fundo de mim mesma,  
 a espontânea alegria de formar  
 um novo ser!

Sentir ao revolver estranho da crítica,  
 a perpetuação de um ideal!  
 E então,  
 deixaria de ser pobre avanteísmo  
 na estrada solitária da existência!



## DESEJO

Sinto um desejo enorme embalando meu sonho,  
Sinto uma força estranha e criadora,  
vibrando no que penso e no que vejo!  
Minha alma está repleta de ansiedade.  
Quer dizer cousas belas e sublimes;  
que, dessem volta ao mundo e findassem  
os choques desta era transitória!

É se puder doar aos versos que componho,  
o sentido ideal que encanta e harmoniza,  
eu sentirei orgulho e sentirei a glória,  
— glória de ter nascido poetisa!...

## FALANDO AO CORAÇÃO

Meu coração é um pobre e louco masoquista  
Sente prazer na dor, sente dor na alegria!  
Quem sabe é sempre assim o coração do artista:  
um palhaço a chorar com graça e harmonia.

Vou deixá-lo morrer — ó meu tristonho guia —  
na ânsia de ser feliz, num delírio otimista  
perdido nesse mar de louca fantasia,  
na trágica ilusão de ser um humorista.

Sei que você não quiz ser malvado e perverso,  
mas, fez da minha vida uma eterna agonia,  
Encheu-a de tristeza e de melancolia...

Porém quando deixar de conduzir meu verso,  
minha alma surgirá repleta de energia  
para enfrentar a dor com um sonho — a Poesia!

## HOSPITALIDADE

Ontem,  
a tristeza bateu em minha porta  
e, não sei por que, deixei-a entrar.  
Que importa,  
que a dor tenha batido em minha porta,  
se a hospitalidade  
é um dos meios mais nobres  
de praticar um ato de bondade;  
e, bendigo  
essa tristeza enorme, essa maldade  
que se alojou num quarto escuro de minha alma.  
Hoje,  
como compensação, como consólo,  
o dia amanheceu cheio de luz,  
há uma alegria nova em minha vida.  
Não quero mais sentir que carrego uma cruz!  
A vida ainda vale ser vivida.  
Deixa que eu cante o sol, que cante a ingrata lida!

## SUBLIMAÇÃO

Mar sereno e tranqüilo,  
quisera me deitar sôbre o seu dorso  
e boiar indefinidamente...

Amá-lo mais do que amo!  
Sinto, sinceramente,  
que o amor é mais humano; mais sublime,  
quando se o estende, assim, aos seres e às coisas...

Mar sereno e tranqüilo,  
quisera me deitar sôbre seu dorso  
e boiar indefinidamente...

## RECORDANDO

Noites cálidas,  
lindas noites febris, ó noites de dezembro!  
Noites perturbadoras do sentido!  
Sinto que o amor é vida e vibração,  
um anseio palpitante e dolorido!  
E com mágoa me lembro  
do sonho que sonhei durante tantos anos,  
que me fez conhecer mágoas e desenganos  
e, que também nasceu num dia de dezembro.

Por que lembrar êsse momento?  
Tenho sede de amor, dêsse amor violento  
que me induziu a crer e me fez sublimar.  
Mas, por que recordar se foi tudo ilusão?!  
Pois eu sei muito bem que em sua vida  
não fui mais do que um sonho de verão!

## EXALTAÇÃO

Desejara viver uma outra vida  
onde o amor imperasse e não fosse fugaz  
como a nuvem que passava  
Uma vida,  
que fôsse construída  
com a solidez do amor; com  
sem o egoísmo que o ciúme exprime  
que não fôsse perverso e nem sublime,  
mas, acima de tudo muito humano!

Quisera ter um lar,  
um pequenino mundo, muito meu  
onde reinasse paz,  
Como mulher sentir no fundo de mim mesma  
a espontânea alegria de formar  
um novo ser!

Sentir no revolver estranho da criança  
a perpetuação de um ideal!  
E então,  
deixaria de ser pobre avantesma  
na estrada solitária da existência...

## HOJE...

Hoje,  
cansada e maltrapilha eu bato à sua porta,  
que importa,  
que outros amores tenha tido  
se éste que trago em mim é para você.  
Um amor impossível,  
intransponível,  
cheio de dores e de espinhos.  
Para você que importa  
que eu bata sem esperança à sua porta?

## NOSTALGIA

Os sinos que badalam sem cessar  
deixam na tarde fria e agonizante,  
um eco doloroso de tristeza...  
Há uma dor infinita, causticante  
e em tudo paira um crepe de saudade.

É a natureza que sentidamente chora,  
mais uma dia que morre e, com certeza,  
não vem da tarde essa tristeza...  
É muito minha e sei que mora  
no fundo da minha alma sonhadora!...

## RETORNO

Esperei longos anos por sua volta  
e, hoje você passou no meu caminho.  
Esperei por um gesto de carinho  
mas, só encontrei frieza e indiferença...  
Senti surpresa, estou mudada?  
Bem mais velha, porém, a mesma sonhadora  
de alguns anos atrás; a quem por maldade  
você tentou mostrar a realidade!  
E não quis ver.  
Os meus olhos fechei e me pus a sonhar  
com suas mãos febris, com seu olhar...  
hoje você passou no meu caminho...  
esperei por um gesto de carinho  
fiquei a meditar:  
antes tê-lo bem longe e sofrer a saudade  
do que senti-lo perto e indiferente  
deixando morrer o meu amor,  
sem um gesto de pena ou de carinho.  
Esse amor invencível  
que hoje é maior por ser inatingível.

Você não vê, mas a minha alma chora  
uma lágrima viva,  
introspectiva,  
porque não há mais esperança agora...  
Hoje você passou no meu caminho...

## ALVORADA

Nesta manhã de sol, a natureza canta  
e vibra de harmonia!  
A mata inteira dança ao som do vento  
e em tudo há beleza e poesia!  
Sòmente contrastando com a paisagem,  
como guarda fiel se destaca um pinheiro  
que é um monumento verdadeiro!  
Garboso como um rei, sublime como um Deus,  
imperava com altivez e com serenidade  
nesta rubra manhã de minha terra!  
Terra de um povo nobre e que tem por divisa  
um pinheiro viril que o simboliza!

## HISTÓRIA

Árvore virgem, que está enamorada  
do pinheiro garboso, ali da estrada,  
não veja véle, pois lhe vou contar  
uma história tristonha e singular:  
alguém de sua família, outra fêmea orgulhosa  
entre as formosas era a mais formosa,  
se enamorou deste pinheiro solitário  
e, começou então o seu desvário!

O vento, pai do amor foi sempre o mensageiro  
entre a virgem e o másculo pinheiro!  
Primeiro um amor puro e amênizante,  
depois, uma paixão lasciva e delirante,  
vívuda sob a sinfonia da floresta.  
Um dia o vento, o deus do amor em festa,  
trouxe afinal um vírus de pecado,  
o ardoroso don Juan, havia conquistado  
mais uma fêmea para a coleção.  
E desde êsse momento,  
essa fêmea morreu interiormente  
e o fruto desse amor ficou latente...

Hoje, que já passaram muitos anos,  
cansada de tortura e desenganos  
deixou escapar um ríspido lamento  
que, o vento  
levou geitosamente ao ouvido do pinheiro.  
Ele escutou  
sorriu, fêz ironia e não acreditou  
que na vida da fêmea desolada,  
angustitada,  
êle fosse o primeiro e seu único amor...

Árvore virgem que está enamorada  
cuidado com o pinheiro, ali, da estrada...

## CRE

Você me disse um dia,  
crê, meu amor e espera,  
e, acreditei no seu olhar embriagador,  
nas suas mãos febris de sonhador,  
que fez nascer em mim uma paixão sincera.

E, hoje que tantos anos são passados,  
você ainda me diz:  
crê mais um pouco, meu amor, e espera.

